



Processo nº 00418/2021

Parecer nº 409/2021 CEC/RS

O projeto “CINEMA DE VERÃO – 8ª EDIÇÃO 2022” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O projeto – **CINEMA DE VERÃO – 8ª EDIÇÃO 2022** – PROCESSO 418/2021 foi cadastrado em 02/09/2021, habilitado pelo SAT/SEDAC em 21/09/2021, sendo encaminhado ao CEC para esta conselheira em 23/09/2021.

A Área do Projeto é Audiovisual – Eventos de Exibição, a cidade de realização é Caxias do Sul e o local de realização é a Praça Dante Alighieri, praça de Ana Rech, Praça de Forqueta, Praça de Galópolis, praça de Santa Lucia do Piaí, Parque Lagoa do Desvio Rizzo, Praça da Bandeira e Associação Cultural Paralela. O evento não é vinculado à data fixa, com previsão de ser realizado de 7 a 20 de março de 2022, com 28 exibições ao ar livre e em sala fechada, com sessões gratuitas de clássicos do cinema dos anos 2000.

O responsável legal do projeto é Robinson Padilha Cabral que tem como função a produção cultural e contabilista. Na equipe principal, Carlos Alberto Pereira dos Santos, na função de coordenação de comunicação, Moisés Moraes de Oliveira, na operação de som e vídeo, Melissa Piamolini como assistente de produção e produção de videoteaser, e Carolina Teixeira, como designer e serviço de impressão.

Nas METAS do projeto estão: 2 exibições de cinema na Praça Dante Alighieri, 2 exibições na Praça de Ana Rech, 2 exibições na Praça de Forqueta, 2 exibições na Praça de Galópolis, 2 exibições na Praça de Santa Lucia do Piaí, 2 exibições no Parque Lagoa do Desvio Rizzo, 2 14 exibições em sala fechada na Associação Casa Paralela. E 1 produção de vídeo teaser.

O projeto em sua dimensão simbólica, segundo a proponente, do “Cinema de Verão”, nasce de uma demanda emergencial, que é a formação de público para a arte na região de Caxias do Sul. “O cinema desenvolve formas multidimensionais de comunicação sensorial, emocional e racional, superpondo linguagens e mensagens, que facilitam a interação, com o público, portanto, ele nos toca em todos os sentidos.” As exibições ao ar-livre ocorrem em praças públicas e facilitam o encontro de gerações e de famílias nos espaços públicos da comunidade, fortalecendo o caráter de convivência social desses lugares

Quanto à dimensão econômica, a partir da utilização de locais públicos que já possuem circulação de pessoas, é formada uma cadeia de economia local para o fomento de negócios no entorno, incentivando as redes de gastronomia, lazer, entretenimento, ou qualquer outro negócio ligado ao turismo, gerando

diversas oportunidades em decorrência dessa ocupação com cultura.

Já na dimensão cidadã, é importante salientar que todas as exposições são gratuitas, com o objetivo da descentralização do acesso a arte, ocorrendo nos distritos no interior do município. Todas as praças que receberão as exposições, possuem estrutura de acessibilidade. Os espaços mais próximos a tela serão destinados aos idosos, crianças e pessoas com deficiência.

Valor Total

R\$ 118.670,00 [cento e dezoito mil e seiscentos e setenta reais] sendo que o valor solicitado ao Sistema Pró-Cultura LIC RS é de R\$49.100,00 (quarenta e nove mil e cem reais). O projeto possui receitas originárias de prefeituras de R\$69.570,00 (sessenta e nove mil e quinhentos e setenta reais), da LIC de Caxias do Sul, aprovada em 2020, com validade de dois anos.

É o relatório.

2. Desde a primeira edição, a curadoria é feita pelo próprio proponente, licenciado em artes visuais em 2007, realizador audiovisual desde 2004 e produtor cultural desde 2011. Nessa oitava edição, o Cinema de Verão segue a linha do tempo proposta pelo projeto, exibindo grandes clássicos da década de 2000. Em 2014, iniciaram com exposições de filmes mudos e ano a ano apresentam uma década da história do cinema. Para as exposições ao ar livre, em espaços públicos, a curadoria valorizou filmes de caráter popular e com grande identificação com o público, pois na sua grande maioria são filmes nacionais de grande sucesso e com foco no entretenimento, como Saneamento Básico e O Homem que Copiava de Jorge Furtado, Wood & Stock: Sexo, Orégano e Rock'n Roll, de Otto Guerra e O Auto da Compadecida de Guel Arraes. Os filmes escolhidos para serem exibidos na Associação Casa Paralela tem um caráter mais contemporâneo e pertencem a um circuito chamado "cult", como Doogville, de Lars Von Trier, O Pianista de Roman Polanski, O Fabuloso Destino de Amelie Poulain, de Jean Pierre Jeunet. Na programação também terá uma Sessão com Curtas Metragens Caxienses e o média-metragem Julio 24 horas, que abre a mostra na Praça Dante Alighieri, mostrando o cotidiano da praça Júlio de Castilhos, de Caxias do Sul.

Na última edição, em 2020, o projeto atingiu nove bairros, realizando 28 exposições, com um público de 4.100 espectadores. O Cinema de Verão apresenta anexos das edições anteriores, documentado com um amplo arquivo de fotos e clipping de jornais.

Em se tratando de exposição de filmes ao ar livre ou sala fechada, é indispensável observar o contido no art. 1º, parágrafo único, da Resolução Nº 02/2020 do CEC RS, que condiciona a realização do projeto ao enquadramento às decisões legais das autoridades locais competentes no que se refere a medidas de enfrentamento a pandemia, e também a leitura do Guia de Orientação para o Setor Audiovisual do RS elaborado pela APTC – Associação Profissional de Técnicos Cinematográficos do RS com acesso no site.

Como recomendação, para que a dimensão cidadã seja efetiva, é importante que o projeto oportunize ao público, as tecnologias de acessibilidade, através da janela de Libras, e legendas para surdos e ensurdecidos, proporcionando um conteúdo com inclusão e acesso.

3. Em conclusão, o projeto “**CINEMA DE VERÃO – 8ª EDIÇÃO 2022**” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 49.100,00** (quarenta e nove mil e cem reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 24 de outubro de 2021.

Alice Inês Lorenzi Urbim

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS